

Entre os candidatos às eleições presidenciais de 2016 haverá certamente pessoas que merecem consideração. Mas há um candidato acerca do qual se pode garantir que aquilo que diz como candidato é aquilo que fará como Presidente: o candidato Edgar Silva.

A coerência e as opções da sua trajectória pessoal são um valioso crédito. Mas a posição e o compromisso que assume não é o de um programa ou de um percurso individual, é o compromisso e o projecto colectivo que a Constituição da República representa.

Todos os presidentes eleitos até hoje juraram cumprir e fazer cumprir a Constituição. E todos eles, em maior ou menor grau, foram cúmplices do seu incumprimento e violação. Todos eles foram, dessa forma, cúmplices das políticas que conduziram o país à grave situação actual. Cavaco Silva foi um péssimo presidente. Mas qualquer um que prosseguisse a mesma linha – como é o caso de Marcelo Rebelo de Sousa – dificilmente seria melhor.

A República Portuguesa é definida no artigo 2.º da Constituição como “um Estado de direito democrático, baseado na soberania popular, no pluralismo de expressão e organização política democráticas, no respeito e na garantia de efectivação dos direitos e liberdades fundamentais e na separação e interdependência de poderes, visando a realização da democracia económica, social e cultural e o aprofundamento da democracia participativa”. A sociedade portuguesa actual, marcada pelo desemprego e a desvalorização do trabalho, pela pobreza e a exclusão social, pelas gritantes desigualdades sociais e regionais, pela marginalização cívica dos mais desprotegidos, pela entrega da soberania, não ao povo, mas às instâncias supranacionais que o grande capital comanda, está dramaticamente distante dessa definição.

Soberania popular, direitos e liberdades fundamentais, democracia económica, social e cultural, democracia participativa não são abstracções. São condições concretas de realização individual e colectiva, são condições concretas de progresso, liberdade e soberania. São condições concretas de ruptura com a situação actual.

O voto nestas eleições não significa apenas escolher um indivíduo. Significa antes de tudo afirmar um rumo e optar por quem caminha connosco nessa direcção. É nesses termos e com essa convicção que apoiamos Edgar Silva.

Intelectuais e artistas apoiam Edgar Silva

PELA CONSTITUIÇÃO, COMPROMISSO É PROJECTO COLECTIVO

Alexandre Branco músico, professor música Ana Garcia psicóloga Ana Jara arquitecta Ana Oliveira economista Ana Roxo arquitecta Ana Simões jurista Ana Vicente arquitecta André Albuquerque actor Andreia Silva arquitecta paisagista Aníbal Carocinho editor televisão António Costa prof. universitário, astrofísico Anxo Conde doutorado Ecologia Marinha Armando Myre Dores psicólogo Artur Fernando Camões Flores músico, prof. reformado Áurea Duarte Ferreira professora Bruno Raposo Ferreira psicólogo clínico, investigador Carlos Calado geólogo Carlos Vidal prof. universitário Carmen Santos actriz Catarina Casanova prof. universitária, membro Cons. Científico ISCSP/UL Catarina Domingues artista plástica Catarina Morais economista Celsa Pimenta psicóloga Correia da Fonseca crítico televisão Cristina Cruzeiro prof. universitária, investigadora Davide Freitas bibliotecário Diogo Chiolas designer Domingos Lobo escritor Eduardo Costa professor Eugénio Rosa economista Fátima Ceia prof. universitária Fátima Rolo Duarte designer Fernanda Lapa actriz, encenadora Fernando Cabrita professor Fernando Correia jornalista, prof. universitário, investigador Fernando Guerreiro prof. universitário Fernando Marques economista Fernando Miguel Bernardes escritor Fernando Tavares Marques actor Fernando Valdez jornalista Filipa Vedes arquitecta Filipe Diniz arquitecto Glória Maria Marreiros escritora Helder Amador arquitecto Huberto Costa jornalista Isabel Araújo Branco professora e investigadora Jaime Graça produtor audiovisual João Coelho conservador–restaurador João Lopes investigador João Luís Lisboa prof. universitário João Monge autor João Vidigal economista Jorge Alves prof. universitário Jorge Cabral fotojornalista Jorge Vasconcelos prof. universitário José Colaço Barreiros tradutor José João Louro jornalista, assessor imprensa José Manuel Vargas professor José Oliveira editor José Possidónio arquitecto Josué Caldeira economista Luís Alfaro Cardoso investigador Luís do Fundo arquitecto Luís Filipe Maçarico antropólogo poeta Luís Rodrigues artista plástico Lurdes Alexandre investigadora João Arsénio Nunes investigador História Contemporânea João Lucas músico Madalena Santos jurista, prof. universitária Mafalda Santos actriz Manuel Augusto Araújo arquitecto Manuel Costa designer Manuel Gusmão poeta, ensaísta Manuel Jorge Veloso crítico musical Margarida Hasse Ferreira bióloga Margarida Pino prof. universitária, bibliotecária Maria Anadon música Miguel Rolo agrónomo Modesto Navarro escritor Noémia Cruz escultora Nuno Marques tradutor, investigador Paulo Rato profissional de rádio Pedro Graça arquitecto Pedro Lima prof. universitário Pedro Penilo artista plástico Pedro Tadeu jornalista Raquel Bulha realizadora rádio Renata Candeias designer Ricardo Matos eng. informático Rita Lello actriz Rita Veloso prof. universitária, investigadora Rogério Gonçalves arquitecto Romão Amorim Araújo jurista, licenciado Psicologia Rui Alves músico Rui Galveias músico Rui Guerra músico Rui Lopo tradutor Sandra Pereira bolseira pós-doutoramento Sara Frazão designer Sara Vargas dançarina, promotora eventos vintage Sérgio de Sousa advogado reformado, escritor Sofia Lisboa cantora Tânia Cortez artista plástica Teresa Carvalho artista plástica Tiago Baptista artista plástico Tiago Barbosa músico Tiago Cunha economista Tiago Mota Saraiva arquitecto Tiago Santos músico Vítor Maló Machado prof. universitário